



## DEBATES EM EDUCAÇÃO

Programa de  
Pós-graduação  
em Educação (PPGE)



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE ALAGOAS

ISSN Eletrônico 2175-6600

**Vol. 11 | Nº. 24 | Maio/Ago. | 2019**

### Deise Juliana Francisco



Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

[deisej@gmail.com](mailto:deisej@gmail.com)

### Inalda Maria dos Santos



Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

[inaldasantos@uol.com.br](mailto:inaldasantos@uol.com.br)

## EDITORIAL

### V. 11, N. 24 (2019)

É com prazer que apresentamos a segunda edição da Revista Debates em Educação do ano de 2019, especificamente v. 11, n. 24.

A edição é composta por artigos de fluxo contínuo e por dois dossiês que foram selecionados no ano de 2018 na Chamada Pública de Submissão em Dossiês Temáticos - Edital Nº 01/2018 – Recepção de propostas de dossiês para a Revista Debates em Educação (<http://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/announcement/view/82>).

O Dossiê “Tecnologias e educação: usos, efeitos e reflexões sobre a formação no cotidiano das instituições educacionais” foi organizado pelos professores Dr. Breyner Ricardo de Oliveira (UFOP), Dra. Suzana dos Santos Gomes (UFMG), Dra. Andréia Ferreira Assis (UFMG) e Dr. Antônio Lopes Alves (UFMG). O Dossiê “Práticas, pesquisas e reflexões sobre a educação profissional, científica e tecnológica no Brasil” foi organizado pelos professores Dra. Inge Renate Suhr (IFC), Dr. Eduardo Werneck Ribeiro (IFC) e Dr. Bruno Nunes Batista (IFC).

Agradecemos a todos autores desta edição e pareceristas e também a quem enviou proposta para publicação de dossiê na Debates em Educação, em especial ao professor e professoras que constituíram os dossiês ora publicados, nomeadamente: Dra. Inge Renate Suhr (IFC), Dr. Eduardo Werneck Ribeiro (IFC) e Dr. Bruno Nunes Batista (IFC), Dr. Breyner Ricardo de Oliveira (UFOP), Dra. Suzana dos Santos Gomes (UFMG), Dra. Andréia Ferreira Assis (UFMG) e Dr. Antônio Lopes Alves (UFMG).

Agradecemos também o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), através do Edital Nº 9/2018 - apoio à editoração e publicação de periódicos científicos.

Publicado em: 31/08/2019

 <http://dx.doi.org/10.28998/2175-6600.2019v11n24pi-iv>



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

## APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS DE FLUXO CONTÍNUO

*Dra. Deise Juliana Francisco (UFAL, Brasil)*

*Dra. Inalda Maria dos Santos (UFAL, Brasil)*

A edição da revista científica **Debates em Educação**, do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas (PPGE/UFAL) no período de maio a agosto do corrente ano, traz, no fluxo contínuo, artigos que abordam uma variedade de temas relevantes para o campo educacional.

O primeiro artigo, de autoria de Clebson Assis da Silva, Suzana Feldens Schwertner e Elizangela Mara Zanelatto intitulado “Grupos focais: desafios e possibilidades na pesquisa qualitativa” apresenta discussões acerca da abrangência do uso de grupos focais como procedimento metodológico tanto do ponto de vista conceitual quanto as características desta técnica. Conclui o artigo, destacando a relevância do grupo focal como instrumento metodológico na pesquisa em educação, proporcionando a produção de dados qualitativos por meio da interação entre pesquisadores e participantes.

O artigo intitulado “Aprendizagem e práticas de escrita de alunos do curso de Letras da Universidade Federal do Ceará em interação on-line” de autoria de Alcides Fernando Gussi e Ellen Lacerda Carvalho Bezerra teve como objetivo analisar como ocorrem práticas de escrita e de aprendizagem de alunos do Curso de Letras da Universidade Federal do Ceará (UFC) nos contextos acadêmicos. A pesquisa tomou por base a observação in loco em distintos contextos da interação on-line e em ambientes virtuais Google Drive, Facebook e e-mail, onde constatou-se que as práticas de escrita dos estudantes remetem ora a uma escrita institucionalizada ora uma escrita informal, não institucionalizada.

A pesquisa sobre “A biodiversidade nas pesquisas em Educação Ambiental” investigada pelos autores Ester Aparecida Ely Almeida, Anne Caroline de Freitas, Cleusa Cavalcante Santos, Rosana Louro Ferreira Silva, Marcelo Tadeu Motokane e Fernanda Franzolin, teve por objetivo identificar as principais características da produção acadêmica das teses e dissertações disponíveis nas bases de dados EArte e CAPES sobre a relação educação ambiental com foco na biodiversidade, realizada no período entre 1998 até 2017. Em linhas gerais, a pesquisa identificou que os pesquisadores tem se preocupado com a educação formal, especialmente temas voltados as questões relacionadas à educação ambiental, ao ensino de ciências e biologia.

O artigo intitulado “Pensando a docência para além da representação comum: uma discussão sobre profissionalidade, identidade docente e reconhecimento social”, de autoria de Lívia Torres Cabral e Mardem Michael Ferreira da Silva, buscou sob um crivo teórico relacionar o conceito de profissionalidade docente aos debates recentes acerca da construção da identidade do professorado, dialogando

diretamente com o campo da formação de professores. O presente trabalho, buscou a partir da produção sobre a docência no Brasil e sua identidade desmistificar as construções históricas e pontuar o reconhecimento do magistério como uma profissão complexa e permeada por especificidades historicamente subestimadas.

O artigo intitulado “Educação não formal: a praia como um espaço para Educação Ambiental” de autoria de Michele Souza Fanfa, Leonan Guerra e Maria do Rocio Fontoura Teixeira buscou apresentar o desenvolvimento de uma ação de Educação Ambiental (EA), voltada para a sensibilização de crianças com idade de seis a onze anos, sobre o impacto dos resíduos sólidos encontrados no ecossistema costeiro município de Balneário Gaivota, localizado no extremo sul do estado de Santa Catarina. O estudo concluiu que as crianças demonstraram capacidade de assimilar informações e transmitir através de desenhos seu entendimento sobre o ambiente em que estão inseridas.

A pesquisa “Utilização de experimentação como aporte em atividades problematizadoras para a significação de conceitos químicos no Ensino Básico” de autoria de Carla Carvalho de Melo, Regina Célia Barbosa de Oliveira e Agilson Nascimento de Souza, buscou por meio da utilização da experimentação trabalhar conceitos químicos, com estudantes de ensino médio, por meio de uma sequência didática com o tema gastrite. O estudo chegou a conclusão de que os estudantes demonstraram maior compreensão do fenômeno estudado e dos conceitos químicos.

O artigo intitulado “Os conteúdos de Física Moderna em livros didáticos de Física do Ensino Médio” de autoria de Patrícia do Nascimento Pereira, Silvete Coradi Guerini e Jackson Ronie Sá-Silva, tratou de uma pesquisa de caráter bibliográfico buscando apreender a forma que os livros didáticos de Física do Ensino Médio apresentam os conteúdos de Física Moderna e Contemporânea (FMC). O material resgatado foi disponibilizado pelo Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), referente ao período de 2008 a 2017. Os resultados apontaram que os livros didáticos analisados pelas produções acadêmicas, não seguem as recomendações da área de Ensino de Física, em especial, sobre a Física Moderna e Contemporânea.

O artigo sobre “Orientação sexual e o processo de inclusão na formação de professores” de Glaucimila Adrielly Belem Lopes Vasconcelos, Elisabete Alerico Gonçalves, Indiará Cristina Pereira Almeida e Paulo Vitor Teodoro de Souza, trata-se de uma pesquisa de cunho quantitativo em que foram aplicados questionários aos estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, a fim de analisar o posicionamento da comunidade acadêmica sobre a orientação sexual. O artigo aponta a necessidade de incluir discussões, debates e até disciplinas sobre a orientação sexual nos currículos formativos dos cursos de licenciatura.

A temática sobre “A formação doutoral e atuação profissional do professor formador da licenciatura em matemática na Amazônia” de Alailson Silva de Lira, Francisca Janice dos Santos Fortaleza e Maria Lúcia

Pessoa Chaves Rocha, buscou conhecer as contribuições que a formação doutoral proporciona às práticas da atuação profissional de um doutor, em particular professores formadores de cursos de licenciatura em Matemática na Amazônia brasileira. O estudo considera a necessidade da titulação de doutor para que os três pilares da universidade ensino, pesquisa e extensão se materializem efetivamente na formação inicial do professor de matemática.

Desejamos aos leitores uma ótima leitura e reflexão sobre os temas propostos nesta edição.